

Devido à grande volatilidade do mercado financeiro e incertezas por conta da pandemia do novo coronavírus, a Libertas aumentou, de forma gradual, sua alocação em renda variável para aproveitar oportunidades na bolsa de valores neste momento de baixa. Além dessa estratégia, a Fundação também fez novas aplicações em títulos públicos, mais atraentes em função da elevação das taxas ofertadas, aproveitando as janelas de oportunidade geradas pelos efeitos da crise.

A avaliação para aumentar a alocação em ativos de risco – em especial, renda variável, investimentos estruturados e no exterior –, já vinha sendo considerada nas Políticas de Investimentos da Libertas, nos últimos anos, em razão do cenário de juros baixos. A análise dos investimentos faz parte do dia a dia da Fundação que, diante da crise, vem efetuando aplicações em ativos de risco de maneira criteriosa e gradual.

Impactos - Ainda que a Libertas esteja adotando estratégias para mitigação de riscos, inevitavelmente, os impactos dessa crise atingirão a rentabilidade dos investimentos. Ainda assim, o participante pode ficar tranquilo. Isso porque a Libertas iniciou 2020 com alta liquidez no segmento de renda fixa, ou seja, com uma posição conservadora, o que lhe permite neste momento garantir o pagamento de benefícios além de ter capital em caixa para aproveitar momentos oportunos de entradas.

Cenário de médio e longo prazos - A cautela e a preocupação são inerentes ao cenário atual, mas, de acordo com especialistas, a volatilidade do mercado deverá diminuir no médio prazo. E é sempre importante frisar que um plano de aposentadoria deve ser encarado com uma visão de longo prazo, levando-se em conta o seu caráter previdenciário.

O papel da Libertas é contribuir para a segurança e a proteção de seus participantes, buscando sempre promover o equilíbrio atuarial e financeiro dos planos. Nesse contexto, a Fundação encontra-se em uma posição favorável em relação às demais entidades de previdência, pois tem um portfólio conservador, com alta liquidez e de baixo risco de crédito, o que torna os recursos dos participantes mais seguros e protegidos.

A equipe de investimentos segue acompanhando, diariamente, mesmo via home office, o mercado financeiro e a carteira da Libertas em busca de oportunidades de novos investimentos geradas pela crise da Covid-19. Para apoiar as decisões, o time monitora o comportamento dos ativos, faz a análise dos relatórios dos fundos investidos, participa de videoconferências com gestores e consultores de investimentos, além de elaborar estudos de fluxo de caixa.

Nossos resultados

No longo prazo - Entre janeiro de 2014 e dezembro de 2019, a Libertas obteve rentabilidade consolidada dos planos de 98,05% e superou o CDI (77,33%) e a rentabilidade média dos fundos de pensão brasileiros (79,69%), no mesmo período.

Em 2019 - A Fundação apresentou retorno consolidado dos planos de 10,39%, superando novamente o CDI (5,95%), do ano.

Em 2020 - Impactado diretamente pela crise do coronavírus, o resultado da Libertas de janeiro a março apresentou rentabilidade consolidada negativa dos planos previdenciários de 1,24%. Para fins comparativos, de acordo com a análise do mercado de fundos de pensão, realizada pela Aditus Consultoria Financeira, as entidades de previdência complementar apresentaram rentabilidade negativa de 3,53% no período.

Em 2020, ao analisar o resultado por segmento, a Renda Fixa alcançou 1,06%, enquanto a Renda Variável apresentou retorno negativo de 29,55% (Ibovespa 36,86% negativo).

O segmento de Investimentos Estruturados, caracterizado pelos fundos de investimentos em

participação e multimercado, rendeu 8,13%, enquanto a carteira Imobiliária, 0,60% e a de Empréstimos, 3,97%.

Fonte: Fundação Libertas, em 22.04.2020